

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos três dias do mês de setembro de 2024, às **08h48** reuniram-se, **ordinariamente**, os seguintes membros do Conselho Fiscal: Maurício Antônio Oliveira, Vera Madalena da Rocha Maia, Darcy Pereira de Carvalho e Hallysson Mendes Souza Pinto. **Ausente a Conselheira Adriana Aparecida da Silva Martins tendo em vista sua participação no Congresso de Mulheres de RPPS em Brasília/DF.**

Também participaram da reunião: A Diretora Presidente Elizangela Sara Lana, o Controlador Interno Diego da Silva Carioca e o Contador do Município, designado ao IPREV Mariana e Presidente do Conselho de Previdência, Juvenil Cassiano dos Santos:

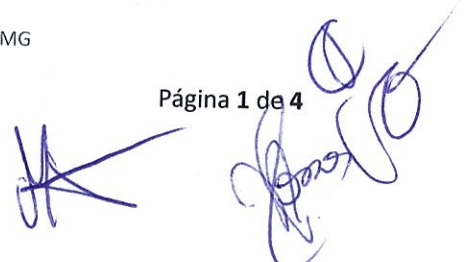
A reunião tinha como pauta os seguintes pontos:

Pauta da Diretoria Executiva:

1 – Andamento das atividades da Contabilidade do IPREV Mariana.

2 – Participação do Contador do Município na reunião para esclarecimentos sobre o apoio ao IPREV e o fluxo das atividades.

A conselheira, Sra. Vera cumprimentou a todos e abriu a reunião dando a palavra ao Contador. O Contador do Município, Sr. Juvenil, designado para exercer as funções de Contador do Iprev Mariana, esclareceu alguns pontos da rotina da contabilidade do Instituto, elencando que houve muitos desafios iniciais, mas que as demandas estão sendo atendidas, e informou que os fechamentos/relatórios de sua responsabilidade serão entregues até o dia 20 de cada mês. A Conselheira, Sra. Vera pontuou que o importante é a entrega do relatório do Controle Interno ao Conselho, em tempo hábil, para ser analisado na reunião mensal, e, confirmou a necessidade das reuniões não deixarem de acontecer todos os meses. O Conselheiro, Sr. Darcy, solicitou o registro em ata que as reuniões acontecerão na primeira semana (terça-feira) do mês enquanto permanecer a instabilidade excepcional no Setor da Contabilidade do IPREV. O Conselheiro, Sr. Maurício questionou o Contador sobre a existência de uma data exata para a entrega do relatório. O Contador, Sr. Juvenil, relatou que a saída abrupta da ex-servidora, Contadora, colocou o Instituto em uma situação complicada, resultando em um grande acúmulo de trabalho, mas reafirmou o compromisso de entregar os relatórios contábeis até o dia 20 de cada mês. A Diretora Presidente, Sra. Elizangela, manifestou sua gratidão à designação do Contador Sr. Juvenil para auxiliar no serviço do Setor de



Contabilidade da autarquia. Informou também que a saída da ex-servidora, Contadora, foi uma surpresa para toda a Diretoria Executiva e que não havia o que ser feito, pois ela já estava prestes a tomar posse em outro concurso público. O Contador, Sr. Juvenil, propôs a valorização e a capacitação dos estagiários para auxiliar no IPREV Mariana e expressou a necessidade do trabalho dialógico entre os órgãos colegiados e a Diretoria Executiva. Em seguida iniciou a fala, o Controlador, Sr. Diego ressaltando sua preocupação em relação a data de entrega de relatórios e a data de marcação das reuniões, bem como o possível enfraquecimento do Setor de Contabilidade com o foco apenas na contratação de estagiários. A Conselheira Sra. Vera, questionou o motivo de a Conselheira Adriana não estar auxiliando a autarquia, considerando sua experiência e alinhamentos anteriores. O Contador, Sr. Juvenil, informou que não havia tempo hábil para treiná-la no novo sistema contábil em vigência. O Controlador, Sr. Diego foi questionado, a respeito de apontamentos feitos anteriormente pela Conselheira Sra. Adriana, de algumas inconsistências presentes no relatório contábil. O mesmo esclareceu que foram originadas pela duplicidade de pagamentos (SAAE e Universal Prev), mas que já foram solucionados junto à Diretoria Administrativa e Financeira e os pagamentos serão estornados. O Contador, Sr. Juvenil pontuou que todas as questões que possam ensejar prejuízos à autarquia devem ser devidamente apuradas e os responsáveis pelos atos assumirem o ônus do prejuízo, referindo-se à situação apresentada no relatório do Controle Interno relativa aos valores que foram creditados na conta corrente da XP e que deixaram de auferir rendimentos. No entanto, o Contador não desenvolveu o assunto, preferindo aguardar a reunião do Conselho de Previdência, do qual é o presidente, para depois notificar o Conselho Fiscal a esse respeito. O Conselheiro, Sr. Darcy reforçou a necessidade de reestruturação remuneratória dos cargos técnicos do Instituto, pois os vigentes não são atrativos para os profissionais, o que acarreta situações como a que ocorre agora na Contabilidade do IPREV: Uma série de convocações e nenhuma manifestação de interesse de um futuro servidor a ser empossado. A Diretora, Sra. Elizangela explicou que a questão do impacto financeiro demonstrado nos Projetos de Leis é o grande limitador dessa questão, pois envolvem movimentos políticos inevitáveis e alheios ao Instituto. O Controlador interno pontuou que já existe na autarquia uma comissão para estudar o oportuno Plano de Carreira dos Servidores efetivos do IPREV. A Conselheira, Sra. Vera e a Diretora Presidente, agradeceram a presença do Contador. **Pauta do Conselho Fiscal: 1. Participação no Analista**



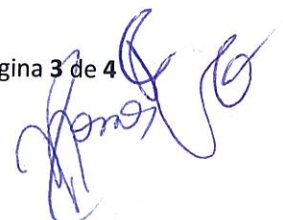
Handwritten signatures: Vera Rocha, Darcy, and others.

Handwritten signature

Handwritten signature

de Investimentos, Sr. Ricardo Anselmo – posição dos Investimentos. O Analista de Investimentos, Sr. Ricardo, agradeceu o convite à reunião, e iniciou sua fala resumindo a situação do mercado financeiro nacional no ano de 2024. Disse que o IPREV Mariana ainda não atingiu a meta atuarial no acumulado do ano, entretanto, a tendência é o aumento da rentabilidade da carteira. Hoje a carteira do IPREV é composta basicamente de investimentos em CDI, Títulos Públicos e letras financeiras e menos de 3% em renda variável. Definiu, a pedido do Conselheiro, Sr. Maurício, o conceito de letras financeiras, qual seja: São títulos privados emitidos por instituições financeiras. O analista, Sr. Ricardo, informou que tudo indica que no final de 2024 o IPREV deve atingir a meta atuarial. Ato contínuo, narrou algumas situações referentes à rotina do Setor e dos alinhamentos direcionados junto ao Comitê de Investimentos e Diretoria Administrativa Financeira, principalmente a conferência dos extratos e pagamentos de Títulos Públicos. A respeito do valor creditado na conta corrente e que deixou de ser aplicado, o analista narrou a situação que o levou a erro, deixando de direcionar recursos a carteiras de investimentos, devido à ausência de conferência de extratos (aos quais ele não possui acesso, bem como atuação errônea da consultoria financeira – XP Investimentos) em e-mail enviado pela mesma passando a relação de “fim de posição” e pagamento de cupom no ano de 2024. A Conselheira, Sra. Vera perguntou o motivo de o Analista não ter acesso ao extrato de contas (específicas de investimentos). O Controlador, Sr. Diego, informou que a questão gira em torno de competência funcional, que a responsabilidade é da Diretora Administrativa Financeira e Diretora Presidente, mas que é possível delegar tal atribuição. A Conselheira, Sra. Vera agradeceu a participação do Analista, Sr. Ricardo, que também disse estar grato pela oportunidade e reiterou a sua disponibilidade de participação nas reuniões.

2. Relatório do Controle Interno e Investimentos. A Conselheira, Sra. Vera, iniciou o tema questionando ao Controlador sobre as diferenças de valores de COMPREV, nos meses de junho / julho, o Controlador informou que é um reflexo de recebimento de valores de contribuições retroativas acumuladas – que gerou um grande vulto de pagamento. A tendência futura é o recebimento de valores menores e estáveis. A Conselheira supramencionada perguntou se foi tomada alguma providência administrativa/funcional em relação à questão dos valores não investidos e que deixaram de auferir rentabilidade conforme consta no relatório do Controle Interno. A Diretora Presidente, Sra. Elizangela, procedeu com a leitura pontual da Ata do Conselho de Previdência sobre a



temática. A Conselheira, Sra. Vera disse que parece haver inconsistência entre o fato narrado pelo Contador do Município e as posições do Conselho de Previdência exaradas na referida Ata, uma vez que não se chegou a um consenso sobre que medida seria tomada em relação à situação em análise. O Conselheiro, Sr. Darcy, juntamente com a Conselheira Sra. Vera, sugeriram que aguardassem a próxima reunião do Conselho de Previdência para melhores esclarecimentos quanto aos procedimentos a serem adotados. A Conselheira, Sra. Vera, solicitou esclarecimentos sobre a Ação Civil Pública referente à aquisição de equipamentos de informática, o que foi devidamente detalhado pelo Controlador Interno e pela Advogada autárquica, Natanielle. Resumidamente, houve o ajuizamento de uma ação judicial pelo Ministério Público de Minas Gerais para anular um procedimento de compra direta, que não estava concluída, o que violaria o Princípio da Autotutela administrativa. O Controlador interno, abordou sobre outros apontamentos no relatório, são eles: Limitações de publicidade advindas do período eleitoral, pagamento de reembolso de aposentadoria anulada e pendências relacionadas ao Pró- Gestão RPPS que precisam ser acompanhadas por todos.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às **10h50** e eu, Natanielle Efigênia Fernandes dos Passos de Carvalho, redigi a presente ata que será assinada por todos.

Darcy Pereira de Carvalho

Maurício Antônio Oliveira

Hallysson Mendes Souza Pinto

Vera Madalena da Rocha Maia

Elizangela Sara Lana

Diego da Silva Carioca

Juvenil Cassiano dos Santos

Ricardo Geraldo Anselmo

Natanielle Efigênia Fernandes dos Passos de Carvalho